

Franklim Marques¹

EDITORIAL | EDITORIAL

Neste contexto de crise pandémica, causada pela COVID-19, não podemos deixar de reconhecer o trabalho empenhado dos farmacêuticos.

Desde logo, os farmacêuticos comunitários, hospitalares e analistas clínicos constituíram-se, como sempre, no primeiro ponto de contacto dos cidadãos com o sistema de saúde, através da sua envolvimento direta no combate a esta situação de crise pandémica, mas também no esclarecimento diário dos doentes e da população em geral.

Os farmacêuticos estiveram sempre disponíveis para acompanhar, aconselhar, cuidar e encaminhar as pessoas que a todo o momento os procuram e deles necessitam. Foram eles quem, durante o período de confinamento, organizou serviços de entrega ao domicílio às pessoas mais vulneráveis. Foram os farmacêuticos, nos mais variados âmbitos da sua atividade, que promoveram estes cuidados de proximidade e garantiram aos doentes crónicos o contínuo acesso à medicação.

Simultaneamente foram responsáveis por: assegurar o armazenamento adequado e o fornecimento de stocks apropriados de produtos farmacêuticos e dispositivos médicos, tais como medicamentos e máscaras; proceder à referenciação clínica; dar resposta a todos os doentes internados e conservar uma farmácia hospitalar funcional num ambiente hospitalar condicionado pela crise. Também efetuaram todos os testes COVID-19 solicitados, num período mínimo de tempo, tendo noção do impacto desses resultados.

Além das funções relacionadas com a COVID-19, os farmacêuticos continuaram a assegurar um serviço público essencial a toda a população através do contínuo fornecimento de medicamentos e cuidados farmacêuticos.

E esta não foi tarefa fácil, pois, de um momento para o outro, os farmacêuticos tiveram de se adaptar às novas exigências e responsabilidades impostas pela pandemia.

Temos a certeza que mesmo perante toda a adversidade, os farmacêuticos continuarão a proporcionar o seu melhor aos mais desprotegidos. Estes, com resiliência e capacidade de abnegação, continuarão disponíveis para lutar pelas pessoas e em defesa da saúde pública.

¹ Diretor da revista Acta Farmacêutica Portuguesa